

Título: II Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno

GTPA/DF

II Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno
05/12/92

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

Promocão: GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pro-Alfabetização do Distrito Federal

Brasília-DF, 05 de dezembro de 1992.

Auditório do Sindicato dos Professores do DF - SINPRO

"O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

RELATÓRIO - PROPOSTAS FINAIS

Ao realizar o II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO, em 05 de dezembro de 1992, no auditório do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO), o GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, constituído em 20.10.89 e reafirmado como grupo autônomo e aberto, deu cumprimento às propostas finais do I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, ocorrido de 16 a 18 de fevereiro de 1990 - Ano Internacional de Alfabetização, no auditório da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília.

Com o apoio do Decanato de Extensão, da Universidade de Brasília, do I ENCONTRO participaram cerca de 300 pessoas, representando 57 entidades do Distrito Federal e Entorno, cujas Propostas Finais resultantes dos trabalhos em grupos obtiveram pronunciamentos de apoio formal do então Senador Pompeu de Souza, representante da Comissão do DF no Senado Federal, Professor Antônio Ibañez Ruiz, Reitor da Universidade de Brasília, Professora Rosina Barreto Franca, Coordenadora Adjunta da Fundação Educar/DF, Professora

Cordélia Marra. Diretora do Ensino do 1º grau da Fundação Educacional do Distrito Federal Professor Jorge Ferreira Diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO).

Ao analisar o esforço da ação conjunta sociedade civil / Governo no Distrito Federal e Entorno particularmente no período de 1990 a 1992, os participantes do GTPA/DF ao enfrentarem na sua praxis educativa problemas conjunturais e estruturais confirmam que **o problema do analfabetismo de crianças, jovens e adultos no Distrito Federal e Entorno tem se agravado**, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o aumento do desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência urbana) tem **expulsado** o alfabetizando da sala de aula (círculos de cultura para jovens e adultos).

Partindo-se desta constatação e tomando-se como referência o Documento preparatório, em anexo, neste II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO cumpriram-se integralmente seus objetivos de AVALIAÇÃO E DECISÃO DE UM PLANO DE AÇÕES / PROPOSTAS FINAIS, que permitirão aprofundar na ação conjunta sociedade civil / governo as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento, para que se possa AVANÇAR nas conquistas PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO.

Com cerca de 103 participantes, é significativo registrar que estes representavam a experiência acumulada do GTPA/DF, ampliando para a região do ENTORNO o desenvolvimento de diferentes parcerias na ação conjunta de 40 entidades como órgãos públicos (federais,

distritais, municipais), sindicatos de trabalhadores, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa Distrital, empresas, organizações não-governamentais (locais, nacionais, internacionais), embaixadas, grêmios, estudantis, centros acadêmicos, União Nacional dos Estudantes - UNE (relação de entidades em anexo). Também estiveram presentes integrantes do Centro de Documentação sobre Alfabetização da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

As atividades desenvolvidas neste II ENCONTRO foram coordenadas por Maria Madalena Torres, Presidente do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (CEPAFRE) com a contribuição dos nove coordenadores de Grupos de Trabalho (Antônio Sérgio Ximenes, Vespasiano Trestini, Maria Salete de Oliveira das organizações não-governamentais, Jacira da Silva dos Sindicatos, Kleber Peixoto de Souza dos Estudantes, Maria Luíza P. Angelim dos Professores, Eneida Maria P. Azevedo dos órgãos públicos, Orlando Oliveira Alencar dos parlamentares, Clauzene Lima da Silva dos Alfabetizandos/zados) e relatores Maria do Rosario do N. R. Alves e Noe Stanley Gonçalves.

Para realização deste II ENCONTRO o GTPA/DF obteve o apoio da Universidade de Brasília / Decanato de Extensão, Associação de Educação Católica do Brasil (AEC), Associação dos Servidores da Fundação Educacional (ASEFE), Gabinetes dos Deputados Distritais: Wasny de Roure, Lúcia Carvalho e Pedro Celso, Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar (SAE), Sindicato dos Professores do DF (SINPRO), cabendo ao Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (CEPAFRE) o registro em vídeo-teipe de todo o II ENCONTRO, incluindo entrevistas com os participantes.

PROPOSTAS FINAIS

- Criar órgão informativo das entidades que trabalham com alfabetização;
- promover seminário para divulgar as atividades;
- buscar a auto-sustentação dos grupos;
- elaborar plano de formação, aperfeiçoamento e reciclagem para coordenadores e observadores;
- acompanhar a votação da Lei Orgânica do DF;
- indicar Paulo Freire para o prêmio Nobel da Paz;
- reivindicar o aumento de verbas para a Educação no Orçamento do DF, por parte do Legislativo;
- reivindicar a colaboração do Legislativo/ DF na busca de recursos para ampliar a atuação dos grupos de alfabetização buscando convênios com entidades interessadas;
- entrosar a FEDF com os movimentos populares em relação ao supletivo;
- fortalecer o Fórum pela Ética nas prioridades ligadas à educação;
- articular a interferência da Câmara Legislativa do DF na elaboração da LDB;

- elaborar documento-denúncia sobre a situação da educação no DF e no Brasil e a falta de compromisso do Governo com a erradicação do analfabetismo como preve a Constituição, a ser divulgado no plenário da Câmara do DF e nos meios de comunicação;
- Pressionar os parlamentares do DF para que se comprometam em votar Leis e Projetos que contribuam para a educação;
- exigir informação por parte dos Gabinetes dos Distritais, das votações de projetos sobre educação aos grupos, para que possam interferir nessas votações;
- reivindicar contribuições dos Sindicatos de trabalhadores aos trabalhos de alfabetização;
- propor a participação dos sindicatos de trabalhadores na política de alfabetização;
- promover Encontro específico para discussões sobre metodologias de alfabetização;
- organizar os alfabetizandos visando a continuidade dos estudos;
- manter o acompanhamento dos alfabetizados para garantir a continuidade dos seus estudos;
- promover campanhas de pressão popular junto à Câmara Legislativa do DF e ao Governo do DF para a obtenção de avanços no trabalho de alfabetização;

- exigir permanentemente junto à Escola Pública o cumprimento do verdadeiro papel de educar;
- desmistificar o preconceito contra as pessoas portadoras de deficiências;
- instituir responsabilidade solidária pro-alfabetização entre instituições governamentais não-governamentais e a sociedade civil organizada;
- realizar, no DF, um censo do analfabetismo com a participação da UnB e estudantes;
- formar um grupo de pesquisa sobre alfabetização;
- realizar pesquisa sobre os motivos da evasão;
- enviar projetos para entidades internacionais conjuntamente;
- reivindicar mais escolas para atenderem os alfabetizados;
- promover prática pedagógica durante os cursos de formação de professores nos movimentos populares e a mudança do currículo na LDB;
- promover debates sobre alfabetização de jovens e adultos nas universidades e escolas públicas e privadas;
- constituir um grupo de trabalho para apresentação de uma proposta de alfabetização aos segmentos estudantis;
- capacitar e reciclar professores de supletivo através do GTPA/DF;

- envolver movimentos de jovens na alfabetização;
- propor regulamentação curricular da participação dos estudantes na alfabetização durante 06 meses;
- formar um Centro de Documentação Sobre Alfabetização;
- implantar Curso de Formação a Distância de Alfabetizador de Jovens e Adultos;
- solicitar junto à UnB assessoria por parte dos professores, com autonomia mutua;
- integrar na UnB a pesquisa e o ensino as demandas dos movimentos sociais;
- ampliar a participação no GTPA/DF;
- integrar as questões raciais na alfabetização de adultos;
- pressionar a Secretaria de Educação de Luziânia, em nome das entidades presentes no II Encontro, para que efetive a implantação do Projeto de Alfabetização aprovado em 12/91 pela Câmara Legislativa Municipal;
- Incluir a alfabetização de crianças na luta pela alfabetização de adultos;
- apoiar a alfabetização na área rural;
- solicitar, através do GTPA/DF, uma sessão especial na Câmara Legislativa com a Secretária de Educação do DF;

- enviar o documento final do II Encontro para a Secretaria de Educação e Fundação Educacional do DF, Diretores de Escolas, Reitor da UnB, Secretaria de Educação de Luziânia e Sindicatos;
- promover Seminário sobre aspectos político-pedagógicos da alfabetização com a presença de Paulo Freire na UnB, em 1993

Avaliando a realização deste II ENCONTRO, a grande maioria dos participantes considerou que a metodologia adotada com o documento preparatório e a dinâmica de trabalho em grupo, juntamente com a ótima organização material, contribuiu para o cumprimento dos objetivos previstos.

**No Distrito Federal e Entorno as crianças
expulsas da escola ontem
são os jovens e adultos analfabetos hoje!**

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO - PARTICIPE - DIVULGUE

**II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO**

**Promoção: GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL**

05 de dezembro de 1992 (sábado)

**Local: Sindicato dos Professores do Distrito Federal - SINPRO
Quadra 3, Bloco A, SCS, Brasília - DF.**

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

"O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

ANALFABETISMO EXISTE - POR QUÊ?

Dados conjunturais sobre o analfabetismo levantados pelo IBGE e datados, ainda, de 1988 apontavam 30,7 milhões de analfabetos em nosso país, representando cerca de 24,5% da população com 05 anos ou mais de idade. Estes números nos levam a uma estimativa extra-oficial de, aproximadamente, **35 milhões de brasileiros analfabetos** nos dias de hoje.

A escassez de recursos para investimentos em programas que ofereçam, a exemplo da educação, retorno a longo prazo, os graves problemas do ensino básico no Brasil e a falta de priorização da educação como meio de promover o desenvolvimento do país e da pessoa humana nos levam a constatar a profunda crise que atravessa a escola pública no Brasil, agravada, ainda mais, pelos constantes cortes de verbas às universidades e aos demais programas educacionais em nível federal, estadual e municipal.

De posse destas informações e obtendo uma visão global sobre a situação político-social do país, veremos que, sendo um dos graves problemas que assolam a população, o analfabetismo não é um elemento singular neste contexto. As profundas desigualdades sociais, o endividamento externo, a dependência ao centro dinâmico do capitalismo internacional e a situação de fome, miséria e desemprego porque passa a maioria do povo brasileiro são alguns dos obstáculos que não devem ser descartados quando se procura entender o analfabetismo no Brasil.

O analfabetismo é um problema social crônico e para erradicá-lo é necessária a efetivação de medidas que garantam ao público analfabeto as mínimas condições de vida e saúde. Não podemos afirmar que o indivíduo é analfabeto porque é miserável. Porém, desconsiderar que o mesmo tem sua estrutura psicológica e suas funções intelectuais abaladas quando as mínimas necessidades fisiológicas não são satisfeitas, seria

incoerência.

Neste sentido, o resgate da cidadania e a leitura crítica do mundo que o cerca ficam prejudicados quando o indivíduo se vê na condição de não-pessoa e se sente à margem da sociedade em que julga estar inserido.

Atentos a esta realidade e conscientes do importante papel que a alfabetização pode desempenhar no processo de transformação social do país e a partir do resgate histórico das primeiras iniciativas realizadas em Brasília com a metodologia proposta pelo Professor Paulo Freire que datam de 1962, retomou-se a alfabetização de jovens e adultos a partir de Ceilândia em 1985.

POR ONDE CAMINHAMOS, ONDE CHEGAMOS?

Desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Círculo de Cultura para alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FEDF, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasto Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "MÉTODO PAULO FREIRE" orientado por alunos do Mestrado em Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - **"EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO"**, como era esperado, ao longo desses sete anos (1985-1992) vêm se aglutinando jovens, estudantes e/ou trabalhadores (entre estes professores), muitos deles expressões de liderança nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão desta praxis educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente com o motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização 1990.

Conforme Relatório Sumário do GTPA/DF (anexo) muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do **I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF**, em 16 - 18/fevereiro/90, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do **exercício prático** da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da Lei orgânica do DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática - Ordem Social e Meio-ambiente" (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art. 236 e aditiva-Título VIII Disposições Transitorias, apresentadas pelo CEPAFRE e outros (julho/92).

Por influência do GTPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia, a partir do SERPAJ - Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal.

Durante este período de 1989 a 1992 (novembro) o

GTPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRÔ-ALFABETIZAÇÃO do DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

Todo este esforço de ação conjunta, até porque os participantes do GTPA/DF estão enfrentando na sua praxis educativa problemas conjunturais e estruturais, conduz à afirmação que **o problema do analfabetismo no DF tem se agravado**, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem **expulsado** o alfabetizando dos círculos de cultura (sala de aula).

NO CAMINHO, O PRÓXIMO PASSO -

Precisamos fazer uma **AVALIAÇÃO**, um balanço de todo este esforço, não apenas como fizemos na Plenária do GTPA/DF, em 16.12.90, mas realizando um **II ENCONTRO** com participação de **TODOS OS INTERESSADOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO**.

Vamos tirar lições desta experiência acumulada de parcerias na ação conjunta, vamos decidir um **PLANO DE AÇÕES**, que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento para que possamos **AVANÇAR** nas conquistas **PRÔ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO**.

COMO SERÁ NOSSO II ENCONTRO?

Nosso **II ENCONTRO** terá a seguinte programação:

Manhã (08:00 às 12:00 H) - Abertura com apresentação dos participantes
- Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns dos participantes

Tarde (14:00 às 20:00 H) - Plenária - apresentação de propostas dos GT's e decisões.

Os Grupos de Trabalho serão formados especificando: parlamentares, executivos, sindicatos de trabalhadores, sindicatos de empresas, organizações populares, ONG's, organizações religiosas, empresas, estudantes, professores/pesquisadores.

O êxito desse **II ENCONTRO** vai depender de nossa preparação, por isto propomos que cada participante reúna-se com seus "semelhantes" antes e leve propostas mais amadurecidas, objetivas e viáveis.

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

I - ANTECEDENTES

- 1985 - Eleição direta para Diretor do Complexo Escolar de Ceilândia e Escolas (maio, confirmada em novembro); 1º Circulo de Cultura - julho. Escola Normal de Ceilândia; Influência na Proposta Curricular da FEDF
- 1986 - Retirada do apoio da FEDF, apos indicar expansão para Paranoá e Vargem Bonita.
- 1987 - Apoio da UnB - Fundação Rondon.
- 1988 - Apoio UnB/Fundação Rondon/Fundação Educar.
- 1989 - Janeiro - Proposta da UnB de erradicação do analfabetismo - União, Estado, Município, enviada ao MEC e GDF.

II - HISTÓRICO

1989

- 22.08.89 - Ofício da Fundação Educar convidando a UnB/FE para participar do AIA/90.
- 14.09.89/22.09.89 - Reuniões preparatorias entre Fundação Educar/UnB-FE/FEDF - caráter do grupo.
- 20.10.89 - Constituição do GTPA/DF (18 pessoas) com sub-grupos - legal / diagnostico / mobilização / alternativas pedagógicas.

REUNIÕES (5) DO GTPA/DF 1989

- relato como membro observador da Comissão - CNAIA/90 Dec. 97.219 de 21.11.88.
- proposta do Encontro DF para fevereiro/90.

ATIVIDADES DO GTPA/DF 1990

- . CPNAC - membro efetivo
- . I Encontro Pró-alfabetização do DF - 16 a 18/02/90
- . I Encontro Pró-alfabetização de Ceilândia - 26-27/05/90
- . I Encontro Pró-alfabetização de Sobradinho - 2-3/06/90

- . Promoção SINPRO/DF, GTPA/DF, Associação Cultural - CUBA
- . Alfabetização e a Mídia - F. Roberto Marinho/Globo
- . Congresso Brasileiro de Alfabetização - 14 a 16/09/90 - São Paulo
- . Encontro Regional da ABT/DF - set/90
- . I Encontro Pró-alfabetização do Gama - 17-18/11/90 (Nicarágua)
- . CTE - Congresso dos Trabalhadores em Educação - 5-9/11/90 -DF.
- . I Encontro Sobre Educação no Paranoá - 24/11/90
- . Publicação da Revista SIN-Pro Educação - SINPRO/DF
- . Plenária GTPA/DF em 16.12.90 - pauta: CPNAC, Comissão Tripartite, Câmara Distrital, Novo Governo Roriz, Movimento Popular (Pró Central), Movimento Sindical, UnB/FE, ONG's, Empresas, GETA-SP, RAAAB, Estudantes (grêmio).

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1991

- . Comissão Tripartite pró-alfabetização do DF (UnB-FE, GTPA-DF, FEDF) - 02.01.91.
- . Fórum dos Movimentos Sociais Pro-Lei Orgânica
- . Apresentação de sugestões Anexo I à Comissão Temática da Lei Orgânica - Educação "Educação Básica de Jovens e Adultos/Erradicação do analfabetismo - setembro/91.
- . Participação no Encontro Preparatório do Congresso Nacional de Alfabetização MEC/PNAC
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE), Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S), Pedregal (SERPAJ), Paranoá (CEDEP), com ampliação para Planaltina e outros estados e entidades.
- . Convênio SAE/DF - Secretaria do Trabalho (Ceilândia/Gama/Sobradinho).
- . CBE - São Paulo - setembro/91.

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1992

- . Apoio da assessoria do Dep. Distrital Wasny de Rouse - PT, para encaminhar Emendas Populares com mais de 2000 assinaturas
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE) Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S) Paranoá (CEDEP), Pedregal (SERPAJ) e outros estados e entidades.

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÔ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

I - ANTECEDENTES

- 1985 - Eleição direta para Diretor do Complexo Escolar de Ceilândia e Escolas (maio, confirmada em novembro); 19 Circulo de Cultura - julho, Escola Normal de Ceilândia; Influencia na Proposta Curricular da FEDF
- 1986 - Retirada do apoio da FEDF, apos indicar expansão para Paranoá e Vargem Bonita.
- 1987 - Apoio da UnB - Fundação Rondon.
- 1988 - Apoio UnB/Fundação Rondon/Fundação Educar.
- 1989 - Janeiro - Proposta da UnB de erradicação do analfabetismo - União, Estado, Município, enviada ao MEC e GDF.

II - HISTÓRICO

1989

- 22.08.89 - Ofício da Fundação Educar convidando a UnB/FE para participar do AIA/90.
- 14.09.89/22.09.89 - Reuniões preparatorias entre Fundação Educar/UnB-FE/FEDF - caráter do grupo.
- 20.10.89 - Constituição do GTPA/DF (18 pessoas) com sub-grupos - legal / diagnostico / mobilização / alternativas pedagogicas.

REUNIÕES (5) DO GTPA/DF 1989

- relato como membro observador da Comissão - CNAIA/90 Dec. 97.219 de 21.11.88.
- proposta do Encontro DF para fevereiro/90.

ATIVIDADES DO GTPA/DF 1990

- CPNAC - membro efetivo
- I Encontro Pro-alfabetização do DF - 16 a 18/02/90
- I Encontro Pro-alfabetização de Ceilândia - 26-27/05/90
- I Encontro Pro-alfabetização de Sobradinho - 2-3/06/90

- . Promoção SINPRO/DF, GTPA/DF, Associação Cultural - CUBA
- . Alfabetização e a Mídia - F. Roberto Marinho/Globo
- . Congresso Brasileiro de Alfabetização - 14 a 16/09/90 - São Paulo
- . Encontro Regional da ABT/DF - set/90
- . I Encontro Pro-alfabetização do Gama - 17-18/11/90 (Nicaraqua)
- . CTE - Congresso dos Trabalhadores em Educação - 5-9/11/90 -DF.
- . I Encontro Sobre Educação no Paranoá - 24/11/90
- . Publicação da Revista SIN-Pro Educação - SINPRO/DF
- . Plenária GTPA/DF em 16.12.90 - pauta: CPNAC, Comissão Tripartite, Câmara Distrital, Novo Governo Roriz, Movimento Popular (Pro Central), Movimento Sindical, UnB/FE, ONG's, Empresas, GETA-SP, RAAAB, Estudantes (gremio).

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1991

- . Comissão Tripartite pro-alfabetização do DF (UnB-FE, GTPA-DF, FEDF) - 02.01.91.
- . Forum dos Movimentos Sociais Pró-Lei Orgânica
- . Apresentação de sugestões Anexo I a Comissão Temática da Lei Orgânica - Educação "Educação Básica de Jovens e Adultos/Erradicação do analfabetismo - setembro/91.
- . Participação no Encontro Preparatório do Congresso Nacional de Alfabetização MEC/PNAC
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE), Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S), Pedregal (SERPAJ), Paranoá (CEDEP), com ampliação para Planaltina e outros estados e entidades.
- . Convenio SAE/DF - Secretaria do Trabalho (Ceilândia/Gama/Sobradinho).
- . CBE - São Paulo - setembro/91.

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1992

- . Apoio da assessoria do Dep. Distrital Wasny de Rouse - PT, para encaminhar Emendas Populares com mais de 2000 assinaturas
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE) Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S) Paranoá (CEDEP), Pedregal (SERPAJ) e outros estados e entidades.

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CADASTRO DE PARTICIPANTES 05/12/92

- 001) Acacia Crispim Moura
Q. 04 Sul Casa 140 Brazlândia/DF Fone: 391.1477
Professora Fone: 391.1215
FEDF
- 002) Ademir Meira
QNO 11 Conjunto N Casa 01 Ceilândia Fone: 585.8923
Advogado
Associação de Moradores
EQNO 1/3
- 003) Ademir Ribeiro Moura
QNM 03 Conjunto H Casa 38 Ceilândia Fone: 371.2760
Professor
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 004) Adriana Dias de Freitas
QNO 18 Conj. 45 Casa 25 Ceilândia
Estudante/alfabetizadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 005) Ambrosino de Serpa Coutinho
HIGN 703 Bloco B Casa 12 Fone: 223.2547
Assessor Parlamentar
Gab. do Dep. Carlos Alberto Torres
Câmara Legislativa - DF Fone: 347.2281
SAIN 916 DF
- 006) Antenor Pessoa
Q. 11 Casa 152 Setor Oeste - Gama Fone: 556.6812
Professor - documentarista
Faculdades Integradas do Planalto Central
Valparaíso - GO Fone: 627.1096
- 007) Antonia Celia Barros Lins Bonfim
QNL 21 Conj E Casa: 07 Tag. Norte Fone: 371.5274
Coordenadora NPE Ceilândia
DEX/UnB
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433

- 008)** Antônio Cosmo Moreira
QNJ 50 Casa 35 Taq. Norte Fone: 581.4601
Coordenador e supervisor
Associação de Moradores e CEPAFRE
QNM 5/7 Ceilândia Sul
- 009)** Antonio do Nascimento Ribeiro
Q. 575 Lote 09 Pedregal
Técnico em Eletrônica - Alfabetizador
SERPAJ - Pedregal
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO Fone: 225.8138
- 010)** Antonio Sergio Ximenes
QNN 01 Conjunto C Casa 31 Ceilândia Fone: 581.2277
Estudante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 371.1433
- 011)** Aurea Fernandes
Q. 10 Conjunto H Casa 13 Gama/DF Fone: 384.1567
Estudante
CPEC
Q. 23 Casa: 44 Setor Oeste Gama/DF Fone: 556.2875
- 012)** Benedita De O. Franca da Silva
QNM 24 Conjunto I Casa 14 Ceilândia Fone: 223.8575
Diretora Executiva Sindical
Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar - SAE
Ed. Venancio IV Loja 06 Fone: 223.8575
- 013)** Cely Maria Ferreira
QNM 24 Conjunto A Casa 05 Ceilândia-DF Fone: 581.4861
Coordenadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 014)** Clauthenes Vieira B. Oliveira
QI 12 Bloco P Aptº.: 214 Guarã I Fone: 568.9836
Secretaria Escolar
Colegio JK
C2 Lote 05 Taquatinga Centro Fone: 562.2509
- 015)** Clauzene Lima da Silva -
QNP 34 Conjunto D Casa 07 Ceilândia
Secretaria
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 016)** Consuelo Feltosa
QNN 17 Conjunto F Casa 35 Ceilândia/DF Fone: 581.4953
Alfabetizadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Loja 02 Ceilândia Centro Fone: 581.1433

- 017)** Coralindo R. Chaves
QNG 36 Casa 60 Taguatinga Norte Fone: 354.5343
Instrutor
LBA Fone: 563.2295
- 018)** Dagmar Julia de Souza
Q. 07 Conjunto H Casa 50 Sobradinho/DF Fone: 591.2709
Atendente de Creche
CEPACS
Q. 13 Conjunto D Lote 10 - Sobradinho/DF
- 019)** Deair Rodrigues de Oliveira
Q. 12 Lote 21 Etapa A Valparaizo I/GO Fone: 627.3758
Professor
SINTEGO
Goiania/Go
- 020)** Doraci Silva Ramos
Q. 09 Conjunto D Casa 53 Sobradinho/DF Fone: 591.9441
Assistente em Administração
CEPACS Sobradinho
Q. 13 Conjunto D Lote 10 Sobradinho/DF
- 021)** Edmilson de Melo e Silva
QNN 18 Conjunto E Casa 28 Ceilândia Fone: 371.1238
Servidor Público
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 022)** Edmundo Oliveira da Silva
QR 404 Conjunto 10 Casa 15 Fone: 223.8575
Auxiliar de Administração Escolar
SAE/DF
SDS Ed. Venancio IV Loja 06 Fone: 226.2526
- 023)** Eliete Ferreira dos Santos
QNN 03 Conjunto N Casa 36 Ceilândia/DF
Estudante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 024)** Eneida Maria P. de Azevedo
Nova Colina UnB Bloco E Aptº 207 Fone: 273.2493
Professora - Assessora Técnica
FEDF - Câmara Legislativa
Camara Legislativa do DF Fone: 347.7941
- 025)** Eni Pereira Alves
Q. 702 Ed. Lex (Predio da FUNAI) Fone: 321.0107 R. 247
Alfabetizadora
Serviço de Limpeza Urbana - SLU

- 026)** Erlando da Silva Rêses
Q. 718 Lote: 01 Pedregal/GO Fone: 245.4545
Tecnico em Telefonia
SERPAJ Pedregal
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 027)** Eulina Sabino Mendes Barbosa
Q. 659 Lote 15 Pedregal/GO
Alfabetizanda / Dona de Casa
- 028)** Euripedes Camargo
QNO 06 Conjunto B Casa 55 Ceilandia/DF Fone: 376.3814
Serralheiro / Deputado
Camara Legislativa
SAIN 916 - Area Especial Fone: 347.1860
- 029)** Flávia Mello de Castro
SQN 112 Bloco E Aptº.: 107 Asa Norte Fone: 274.2619
Professora
CNDI
Lago Norte Fone: 577.3935
- 030)** Florzina Jose de Souza
Q. 18 Conjunto E Lote. 14 Paranoa
Alfabetizanda
CEDEP
Q. 09 Conjunto D Area Especial Nº 01 - Paranoa/DF
- 031)** Francisca Nicacio Moreira
Q. 13 Conjunto F Casa 10 Paranoa
Alfabetizadora
CEDEP
Q. 09 Area Especial Nº 01 Paranoa/Df
- 032)** Francisca Simone S. Fernandes Clementino
Q. 15 Conjunto K Casa 01 - Paranoa
Alfabetizadora
CEDEP
Q. 09 Area Especial Nº 01 - Paranoá/DF
- 033)** Francisco Gois de Oliveira
Q. 42 Casa 33 Setor Leste Gama/DF Fone: 384.3606
Coordenador do NPE Novo Gama
ANE/DEX/UnB
Campus Universitario Fone: 272.0194
- 034)** Francisco Sales P. Souza
Q. 04 Casa 37 Valparaizo II - GO Fone: 627.2895
Estudante de Geografia UnB / Vigilante
Movimento Popular do Entorno

- 035)** Gerlane Victor Santana
QNO 19 Conjunto 15 Casa 38 Ceilândia
Observadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco F Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 036)** Gleice Kelly Monteiro dos Reis
Q. 1A Conjunto RE Nº 36 Fone: 561.0166
Professora nível 1
Escolinha Angelim
QSA 7 Lotes 16/17 Taguatinga Sul Fone: 351.4646
- 037)** Gilberto Ribeiro do Nascimento
QNP 2 Conjunto 0 Casa 38 Setor "P" Sul Fone: 581.5839
Comerciante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Fone: 581.1433
- 038)** Graziela Alonso Doria Macedo de Barros
SMDB Conjunto 24 Lote 03 Fone: 366.1415
Professora FEDF / Aluna da UnB
Universidade de Brasília
- 039)** Guilherme Veiga Rios
SMLN 04 Conjunto 01 Casa 03 Fone: 577.1094
Estudante
Projeto de Alfabetização do Paranoá - UnB
Universidade de Brasília
- 040)** Helenita Pereira de Oliveira
Q. 27 Conjunto C Casa 06 - Paranoá Fone: 369.1905
Alfabetizadora
CEDEP
Q. 09 Área Especial Nº 01 - Paranoá/DF
- 041)** Iara Maria Bartelle Veronese
SQS 303 Bloco F Aptº.: 104 Fone: 224.6030
Professora / aluna da FE UnB
Centro de Documentação Sobre Alfabetização
Universidade de Brasília - FE Fone: 348.2127
- 042)** Idneide Quirino de Souza
QNP 26 Conjunto V Casa 42 Ceilândia Fone: 376.2568
Educadora de Rua
Associação projeto Criança
CNN 01 Bloco E 1º andar Fone: 581.1433
- 043)** Ilda Rosa de Moraes
QNP 28 Conjunto B Casa 20 Setor "P" Sul - Ceilândia
Alfabetizanda
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433

- 044) Irma da Silva Costa
QNP 09 Conjunto J Casa 15 Setor "P" Norte Fone: 585.7015
Alfabetização - SLU
SEP/Sul Q. 702 Proteção "A" Predio da FUNAI Fone: 321.0107
R. 247
- 045) Jackeline Gonzaga L. Lima
Q. 04 Conjunto I Casa 08 Setor Sul Gama/DF Fone: 556.1291
Professora
CPEC
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste Gama Fone: 556.2875
- 046) Jacira da Silva
QSA 10 Conjunto 7-E Lote 20 Taquatinga Sul
Jornalista / Movimento Negro Unificado - DF
Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF
SIG Q. 02 Fone: 225.0728
- 047) Jane Marcia da S. Pereira
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste Gama Fone: 556.2875
Estudante
CPEC
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste Gama Fone: 556.2875
- 048) Janete Mercia da S. Pereira
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste Gama Fone: 556.2875
Estudante
CPEC
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste Gama Fone: 556.2875
- 049) João Almeida
Acampamento da Telebrasil
Assessor Parlamentar
AMAT
Acampamento da Telebrasil Fone: 347.1860
- 050) Joaquim Severino Feliciano
2ª Avenida Bloco 1600 Casa 01 NB Fone: 552.2947
Servidor Publico Federal
Faculdade Catolica
Taquatinga Sul
- 051) Joaquim Virgínio Mendes Barbosa
Rua 15 Q. 53 Lote 11 Valparaizo
Auxiliar Administrativo
SERPAJ / AMPASBE
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 052) José Aírton Silva Lisboa
QNP 24 Conjunto G Lote 01 Setor "P" Sul - Ceilandia
Estudante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilandia Centro Fone: 581.1433

- 053)** Jose Antônio do Nascimento
QNM 20 Conjunto A Casa 29 Ceilândia
Educador
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 054)** Jose Clark Munoz
C 11 Lote 07 Aptº 602 Taguatinga Centro Fone: 351.8130
Jornalista
Sindicato dos Rodoviaristas do DF Fone: 224.4711
- 055)** Jose da Silva Ramos
Condominio Jardim America Rod. 425 CP 03513 Fone: 591.9441
SESC/DF
CEPACS, Associações Rurais e CDS
Q. 13 Conjunto D Casa 10 Sobradinho/DF Fone: 591.2203
- 056)** Jose Ribamar da Costa
QNN 20 Conjunto E Casa 14 Fone: 376.6786
Pedreiro
Alfabetizando CEPARE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 057)** Joselice da Silva Amaral
Q. 31 Conjunto D Lote 05 - Paranoá/DF
Alfabetizadora
CEDEP
Q. 09 Area Especial Nº 01 - Paranoá/DF
- 058)** Kleber Peixoto de Souza
Q. 26 Conjunto B Casa 02 Setor Central Gama Fone: 556.6799
Estudante
FE - UnB
Campus Universitario - Asa Norte
- 059)** Leonides Novato da Silva
Q. 01 Conjunto F Casa 319 SHIS Norte - Gama Fone: 556.5984
Professor Nivel "A"
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 060)** Luiz Rodrigues Alves da Silva
Q. 538 Lote 09 Pedregal/Go Fone: 225.8738
Pintor de automoveis
Alfabetizando SERPAJ
Q. 602 Lote 02 - Pedregal/GO
- 061)** Luzia Maxima da Silva
QNN 18 Conjunto F Casa 09 Ceilândia
Alfabetizanda - CEPARE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433

- 062)** Manoel Antonio H. de Oliveira
Q. 21 Conjunto B Casa 55 Setor Central Gama Fone: 556.6538
CPEC
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste - Gama Fone: 556.2875
- 063)** Marcos R. Ribeiro
Q. 204 Conjunto C Casa 22 Santa Maria/DF
Alfabetização - estudante
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 064)** Margarida Pereira da Silva
Q. 03 Conjunto A Casa 22 Sobradinho
Atendente Hospitalar
CEPACS
Q. 13 Conjunto D Lote 10 - Sobradinho
- 065)** Maria Alzira de Jesus Pereira
QNM 01 Conjunto C Casa 33 Ceilandia Fone: 371.1014
Coordenadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilandia Centro Fone: 581.1433
- 066)** Maria Bernadete
Q. 24 Conjunto F Casa 09 Paranoa
Servidora Publica
CEDEP
Q. 09 Conjunto D Área Especial Nº 01 - Paranoa/DF
- 067)** Maria Creuza E. de Aquino
Q. 18 Conjunto E Lote 02 - Paranoa/DF
Alfabetizadora
CEDEP
Q. 09 Conjunto D Área Especial Nº 01 - Paranoa/DF
- 068)** Maria da Guia Nascimento Ribeiro
Qr 204 Conjunto G Casa 22 Santa Maria/DF
Coordenadora de alfabetização
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 069)** Maria de Fatima Rodrigues
QNP 24 Conjunto V Casa 16 Setor "P" Sul - Ceilandia
Coordenadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilandia Centro Fone: 581.1433
- 070)** Maria de Lourdes Pereira dos Santos
Q. 09 Conjunto G Casa 15 Paranoa Fone: 369.1527
Professora
CEDEP
Q. 09 Conjunto D Área Especial Nº 01 - Paranoa/DF

- 071) Maria do Rosário do N. R. Alves
Q. 538 Lote 09 Pedregal/GO Fone: 556.0097
Professora e educadora popular
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 072) Maria Inesaguro da Silva
Q. 04 Conjunto A Casa 42 Sobradinho/DF Fone: 591.3978
Professora FEDE
Camara Legislativa do DF Fone: 347 4626 R 333
- 073) Maria Ferreira Arcanjo de Souza
Qr 413 Conjunto 11 Lote 19 Fone: 359.1338
Professora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 074) Maria Jose de Oliveira
Q. 05 Conjunto F Casa 07 Setor Sul Gama/DF Fone: 556.6535
Professora
FEDE
- 075) Maria Jose Ribeiro do Nascimento
Q. 204 Conjunto G Casa 22 Santan Maria/DF
Alfabetização de adultos
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 076) Maria Luiza Viana de Aquino
QNN 07 Conjunto C Casa 14 Ceilândia Sul
Alfabetizanda
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 077) Maria Luiza Pereira Angelim
Colina UnB Bloco H Aptº. 105 Fone: 274.5920
Professora
GTPA/DF - UnB/FE
Campus Universitário Asa Norte Fone: 273.5334
- 078) Maria Madalena Torres
QNN 04 Conjunto F Casa 49 Ceilândia Fone: 371.7289
Professora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 079) Maria Salete de Oliveira
QNM 34 Conjunto B-2 Casa 40 Setor "M" Norte - Tag. Norte
Coordenadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433

- 080)** Maria Wilma Alves da Silva
Q. 921 Lote 06 Pedregal/GO
Estudante
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 081)** Marinezio Miquel de Araujo
Q. 661 Lote 05 Pedregal/GO
Alfabetizando / Pedreiro
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 082)** Noe Stancev Goncalves
SQN 316 Bloco K Aptº. 516 Asa Norte Fone: 347.5630
Assessor Parlamentar / Professor
Camara Legislativa - Gab. do Dep. Wasny de Roure
SAIN 916 Gabinete 05 Fone: 347.5785
- 083)** Orlando Oliveira Alencar
QNM 03 Conjunto E Casa 05 Ceilândia Fone: 371.9218
Professor FEDF
Partido dos Trabalhadores
Avenida Central Ceilandia/DF
- 084)** Osmar de Oliveira Aquiar
Qr 104 Conjunto 03 Casa 11 Fone: 358.2697
Estudante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 085)** Patricia Nunes Raposo
HIGS 706 Bloco B Casa 28 Asa Sul Fone: 242.0876
Ensino Especial
FEDF
- 086)** Pedro Bezerra
Q. 04 Conjunto C Casa 24 - SRC Fone: 313.5424
Procuradoria Geral
CEBI
- 087)** Raimundo da Cruz Pereira
Q. 02 Conjunto A Lote 03 S. Veredas
Assistente Técnico I
CUT
SDS Ed. Venancio V SS Loja 14 Fone: 225.9374
- 088)** Regina Lourenço David
Q. 29 Casa 91 Setor Oeste Gama
Professora
CPEC
Q. 23 Casa 44 Setor Oeste Gama Fone: 556.2875

- 089)** Renato Hilário dos Reis
SQN 210 Asa Norte
Professor
UnB / CEDEP
Campus Universitario Asa Norte Fone: 348.2127
- 090)** Rita de Cassia de Almeida Jorge
Q.531 Lote 1A Pedregal/DF
Professora
SERPAJ
Q. 602 Lote 02 Pedregal/DF
- 091)** Rita Olívia da Silva Araújo
SQN 111 Bloco J Apt9. 107 Asa Norte Fone: 273.7709
Estudante
UnB
Campus Universitario Asa Norte Fone: 348.2022
- 092)** Rosimeir J. da Silva
QNN 20 Conjunto N Casa 49 Ceilandia/DF
Alfabetizadora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilandia Centro/DF Fone: 581.1433
- 093)** Sebastiana Maria Ferreira
QNM 04 Conjunto O Casa 14 Ceilandia
Alfabetização
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 094)** Silvia Cristina M. Andrade
QE 21 Conjunto B Casa 32 Guara II Fone: 567.7324
Estudante de Psicologia
UBEC
Iaquatinga Sul/DF
- 095)** Simone Ferreira da Silva
QNM 01 Conjunto E Casa 38 Ceilandia Sul Fone: 371.1595
Estudante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 096)** Simone Fontenelle
QNP 05 Conjunto C Casa 33 Setor "P" Norte Fone: 585.1956
Estudante
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro/DF Fone: 581.1433
- 097)** Teresa Maria Folha
QNM 09 Conjunto G Casa 43 Ceilandia Fone: 581.7861
Alfabetizanda - Dona de Casa
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro/DF Fone: 581.1433

- 098)** Tereza Vianna
QNO 15 Conjunto D Casa 06 Ceilândia
Educadora - Acompanhamento a Projetos
VISAQ MUNDIAL
QNE 305 Bloco B Sala 204 Asa Norte Fone: 585.4683
Fone: 274.9284
- 099)** Vania Maria do Rego Silva Costa
QNM 05 Conjunto I Casa 45 Ceilândia
Professora
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 571.7520
Fone: 581.1433
- 100)** Vera Lucia Oliveira da Costa
QNM 24 Conjunto N Casa 38 Ceilândia/DF
Coordenação de Circulo de Cultura
CEPAFRE
CNN 01 Bloco E Sala 21 Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 101)** Vespasiano Trestini
Q. Central Bloco 05 Aptº. 304 Sobradinho
Professor
CEPACS
Q. 13 Conjunto D Lote 10 - Sobradinho/DF Fone: 387.1651
- 102)** Wasny de Rouse
SAIN QL 12 Conjunto 05 Casa 15 Fone: 577.2101
Economista / Deputado
Camara Legislativa Fone: 3475785
SAIN 916 - Area Especial
- 103)** Zelinda Torri da Rosa
CNB 04 Lote 03 Aptº. 102 Tag. Norte Fone: 563.5903
Coordenadora do NPE Paranoá
ANE/DEX - UnB
Campus Universitário - Predio da Reitoria Fone: 272.0194

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO

MOVIMENTO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF ou PROGRAMA PERMANENTE PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

PROPOSTA DO GTPA/DF PARA O GDF de 1995 a 1998, elaborada como resultado de uma experiência acumulada de 9 anos, com base no II Encontro Pró-alfabetização do DF e Entorno, na Lei Orgânica (08.06.93) e atualizada à conjuntura do próximo governo do DF (reunião de 24.05.94)

PRECEDENTES:

- 1985 - Experiência na Escola Normal de Ceilândia -Complexo Escolar A
- 1989 - Constituição do GTPA/DF
- 1990 - I Encontro Pró-alfabetização do DF
- 1992 - II Encontro Pró-alfabetização do DF e Entorno
- 1993 - Lei Orgânica 08 junho - Emendas populares Art.225 e D.T. Art.45
- 1993 - PL regulamenta Art.225 -Programa Permanente Dep.Wasny Roure
- 1994 - PL Incentivo para normalistas da rede pública Dep.Lúcia Carvalho

PROPOSTA 1995-1998

- META:**1. Erradicar o analfabetismo em 4 anos, cumprindo a Constituição Federal (D.T.Art.60) e Lei Orgânica (art.225 e D.T Art.45)
150.000 não alfabetizados com mais de 15 anos (estimativa a ser verificada com dados do TRE/94)
2. Apoiar e ampliar o potencial já demonstrado do GTPA/DF

PROGRAMA PERMANENTE de AÇÃO CONJUNTA GOVERNO e SOCIEDADE CIVIL

GERÊNCIA: FEDF-Coordenadoria central e setoriais(DRE)

Comitê setorial ; GTPA/DF

Apoio; UNB-Faculdade de Educação

Base: Escola pública(art.225) -função do Diretor /Conselho

Parceria: movimentos sociais, entidades religiosas,empresas

ALFABETIZADORES- alunos de 2o. grau da rede pública (até 10.000) e
jovens das cidades

RECURSOS: 150.000 UPDF em 4 anos

FONTES: GDF-Orçamento; BRB; BBrasil; Empresas; Associações; Entidades estrangeiras

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

PROPOSTA 1995 -1998 OPERACIONALIZAÇÃO das METAS

Dados disponíveis:

Total de não alfabetizados com mais de 15 anos

IBGE-PNAD 1986 - 97.000

Estimativa 1994 - 150.000 (ser verificada com dados do TRE/94)

Por experiência, o GTPA/DF não propõe a realização de Censo de analfabetos, devido à grande mobilidade geográfica e ocupacional dos analfabetos e à possibilidade concreta de localizá-los a partir da matrícula dos próprios filhos nas escolas públicas, das organizações comunitárias e dos meios de comunicação, principalmente rádio.

Escolas públicas: 513 (1994, incluindo 14 CAICs)

Total de Alunos nas escolas públicas- 451.675(19.04.93)

Total de alunos de 2o. grau nas escolas publicas - 46.000 (1991)

SUPLETIVO (1991)

Fase I - 3.382

Fase II - 12.685

Proposta:

1 aluno/alfabetizador = 15 alfabetizados = 1 UPDF/mês = 6 UPDF/semestre

A N O	ALFABETIZADORES		ALFABETIZADOS	UPDF/ANO
	A N O	SEMESTRE		
1995	1.000	500	15.000	12.000
1996	2.000	1.000	30.000	24.000
1997	3.000	1.500	45.000	36.000
1998	4.000	2.000	60.000	48.000
TOTAL	10.000		150.000	120.000

CAPACITAÇÃO dos ALFABETIZADORES através de curso à distância com a participação da FEDF, UnB/FE e ONGs locais

Fornecimento de óculos e materiais: 30.000 UPDF(Oficina Granja do Torto)

PROPOSTA DE CONTINUIDADE da FASE II SUPLETIVO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DF com unidocência

LEI ORGÂNICA DO DF - 1993

EXTRATO DE CAPÍTULOS E ARTIGOS

- DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

Art. 225 O Poder Público proverá atendimento a jovens e adultos, principalmente trabalhadores, em ensino noturno de nível fundamental e médio, mediante oferta de cursos regulares e supletivos, de modo a compatibilizar educação e trabalho

Parágrafo único Cabe ao Poder Público implantar programa permanente de alfabetização de adultos articulado com os demais programas dirigidos a este segmento, observada a obrigatoriedade de ação das unidades escolares em sua área de influência, em cooperação com os movimentos sociais organizados.

- ATO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 45. Para a erradicação do analfabetismo, em cumprimento ao que dispõe o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e o art. 352 desta Lei Orgânica, o Poder Público do Distrito Federal:

- I - destinará, nos cursos de formação de magistério para o ensino fundamental, mínimo de trinta por cento da carga horária do estágio supervisionado para monitoria a turmas de alfabetização de jovens e adultos, reconhecida sua validade curricular;*
- II - reconhecerá como aproveitamento de estudos atividades de alunos do ensino médio que participem de programa de alfabetização de jovens e adultos;*
- III - promoverá por intermédio da Secretaria de Educação do Distrito Federal, com a colaboração de instituições públicas e entidades civis:*
 - a) a oferta intensiva de cursos de formação de alfabetizadores de jovens e adultos;*
 - b) a reciclagem de professores que atuam no ensino fundamental e em alfabetização de jovens e adultos;*
 - c) a elaboração de material didático adequado ao ensino fundamental e alfabetização de jovens e adultos;*
 - d) a realização de projetos de pesquisa voltados para a solução de problemas ligados a alfabetização de jovens e adultos.*
- IV - envidará todos os esforços para erradicar o analfabetismo entre os servidores públicos do Distrito Federal no prazo de dois anos, incluída a destinação de duas horas de sua jornada de trabalho para esse fim, sem prejuízo dos direitos e garantias estatutárias;*
- V - assegurará que, durante o período estipulado para erradicação do analfabetismo no Distrito Federal, os meios de comunicação social pertencentes ao Distrito Federal veiculem anúncios, mensagens e avisos diários de apoio a alfabetização de jovens e adultos, bem como destinem trinta minutos por semana para emissão de programa com o mesmo fim.*

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO - PARTICIPE - DIVULGUE

**II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO**

**Promoção: GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL**

05 de dezembro de 1992 (sábado)

**Local: Sindicato dos Professores do Distrito Federal - SINPRO
Quadra 3, Bloco A, SCS, Brasília - DF.**

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

"O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

ANALFABETISMO EXISTE - POR QUÊ?

Dados conjunturais sobre o analfabetismo levantados pelo IBGE e datados, ainda, de 1988 apontavam 30,7 milhões de analfabetos em nosso país, representando cerca de 24,5% da população com 05 anos ou mais de idade. Estes números nos levam a uma estimativa extra-oficial de, aproximadamente, **35 milhões de brasileiros analfabetos** nos dias de hoje.

A escassez de recursos para investimentos em programas que ofereçam, a exemplo da educação, retorno a longo prazo, os graves problemas do ensino básico no Brasil e a falta de priorização da educação como meio de promover o desenvolvimento do país e da pessoa humana nos levam a constatar a profunda crise que atravessa a escola pública no Brasil, agravada, ainda mais, pelos constantes cortes de verbas às universidades e aos demais programas educacionais em nível federal, estadual e municipal.

De posse destas informações e obtendo uma visão global sobre a situação político-social do país, veremos que, sendo um dos graves problemas que assolam a população, o analfabetismo não é um elemento singular neste contexto. As profundas desigualdades sociais, o endividamento externo, a dependência ao centro dinâmico do capitalismo internacional e a situação de fome, miséria e desemprego porque passa a maioria do povo brasileiro são alguns dos obstáculos que não devem ser descartados quando se procura entender o analfabetismo no Brasil.

O analfabetismo é um problema social crônico e para erradicá-lo é necessária a efetivação de medidas que garantam ao público analfabeto as mínimas condições de vida e saúde. Não podemos afirmar que o indivíduo é analfabeto porque é miserável. Porém, desconsiderar que o mesmo tem sua estrutura psicológica e suas funções intelectuais abaladas quando as mínimas necessidades fisiológicas não são satisfeitas, seria incoerência.

Neste sentido, o resgate da cidadania e a leitura crítica do mundo que o cerca ficam prejudicados quando o indivíduo se vê na condição de não-pessoa e se sente à margem da sociedade em que julga estar inserido.

Atentos a esta realidade e conscientes do importante papel que a alfabetização pode desempenhar no processo de transformação social do país e a partir do resgate histórico das primeiras iniciativas realizadas em Brasília com a metodologia proposta pelo Professor Paulo Freire que datam de 1962, retomou-se a alfabetização de jovens e adultos a partir de Ceilândia em 1985.

POR ONDE CAMINHAMOS, ONDE CHEGAMOS?

Desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Círculo de Cultura para alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FEDF, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasto Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "MÉTODO PAULO FREIRE" orientado por alunos do Mestrado em Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - **"EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO"**, como era esperado, ao longo desses sete anos (1985-1992) vêm se aglutinando jovens, estudantes e/ou trabalhadores (entre estes professores), muitos deles expressões de liderança nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão desta praxis educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente com o motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização - 1990.

Conforme Relatório Sumário do GTPA/DF (anexo) muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do **I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF**, em 16 - 18/fevereiro/90, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do **exercício prático** da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da Lei orgânica do DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática - Ordem Social e Meio-ambiente" (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art. 236 e aditiva-Título VIII Disposições Transitórias, apresentadas pelo CEPAFRE e outros (julho/92).

Por influência do GTPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia, a partir do SERPAJ - Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal.

Durante este período de 1989 a 1992 (novembro) o GTPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRÓ-

ALFABETIZAÇÃO do DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

Todo este esforço de ação conjunta, até porque os participantes do GTPA/DF estão enfrentando na sua praxis educativa problemas conjunturais e estruturais, conduz à afirmação que **o problema do analfabetismo no DF tem se agravado**, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem **expulsado** o alfabetizando dos círculos de cultura (sala de aula).

NO CAMINHO, O PRÓXIMO PASSO -

Precisamos fazer uma **AVALIAÇÃO**, um balanço de todo este esforço, não apenas como fizemos na Plenária do GTPA/DF, em 16.12.90, mas realizando um **II ENCONTRO** com participação de **TODOS OS INTERESSADOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO.**

Vamos tirar lições desta experiência acumulada de parcerias na ação conjunta, vamos decidir um **PLANO DE AÇÕES**, que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento para que possamos **AVANÇAR** nas conquistas **PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO.**

COMO SERÁ NOSSO II ENCONTRO?

Nosso **II ENCONTRO** terá a seguinte programação:

Manhã (08:00 às 12:00 H) - Abertura com apresentação dos participantes
- Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns dos participantes

Tarde (14:00 às 20:00 H) - Plenária - apresentação de propostas dos GT's e decisões.

Os Grupos de Trabalho serão formados especificando: parlamentares, executivos, sindicatos de trabalhadores, sindicatos de empresas, organizações populares, ONG's, organizações religiosas, empresas, estudantes, professores/pesquisadores.

O êxito desse **II ENCONTRO** vai depender de nossa preparação, por isto propomos que cada participante reúna-se com seus "semelhantes" antes e leve propostas mais amadurecidas, objetivas e viáveis.

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CADASTRO DE ENTIDADES

05/12/92

- 001) Associação de Moradores EQNO 1/3
EQNO 1/3 - Ceilândia
- 002) Associação de Moradores
QNM 5/7 Ceilândia Sul
- 003) Associação de Moradores do Parque São Bernardo - AMPASBE
Q. 602 Lote 02 Pedregal/GO
- 004) AMAT - Associação dos Moradores do Acampamento da
Telebrasil
Acampamento da Telebrasil
- 005) Associação Projeto Criança
CNN 01 Bloco "E" 1º andar Fone: 581.1433
- 006) Associação Rural de Sobradinho
- 007) Câmara Legislativa de Luziânia
Vereador Dejáir Rodrigues de Oliveira (PT)
- 008) Câmara Legislativa do DF
Gabinete dos Deputados Distritais:
- Wasny de Roure (PT)
- Euripedes Camargo (PT)
- Maria Lúcia Carvalho (PT)
- Pedro Celso (PT)
- Carlos Alberto Torres (PPS)
- 009) CEBI
- 010) CEDEP - Centro de Desenvolvimento e Cultura do Paranoá
Q. 09 Conjunto "D" Área Especial Nº 01 - Paranoá/DF
- 011) CEPACS - Centro de Educação popular e Cultura de Sobradinho
Q. 13 Conjunto "D" Lote: 10 - Sobradinho/DF
- 012) CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia
CNN 01 Bloco E Sala 21 - Ceilândia Centro Fone: 581.1433
- 013) CPEC - Centro Popular de Educação e Cultura do Gama
Q. 23 Casa: 44 - Setor Oeste Gama/DF Fone: 556.2875
- 014) Colégio JK
C2 Lote 05 - Taguatinga Centro Fone: 562.2509

- 015) CUT/DF - Central Única dos Trabalhadores
SDS - Ed. Venâncio V - Sub Solo - Loja 14 Fone: 225.9374
- 016) Escolinha Angelim
QSA 07 Lotes 16/17 Taguatinga Sul Fone: 351.4646
- 017) Faculdades Integradas Católica de Brasília
Taguatinga Sul
- 018) Faculdades Integradas do Planalto Central
Valparaíso - GO Fone: 627.1096
- 019) FEDF - Fundação Educacional do Distrito Federal
- 020) Fundação Bradesco
Ceilândia - DF
- 021) Fundação do Serviço Social
CDS - Sobradinho
- 022) INDI - Instituto Natural de Desenvolvimento Integral
Lago Norte Fone: 577.3935
- 023) LBA - Legião Brasileira de Assistência
Taguatinga - DF Fone: 563.2295
- 024) Movimento Popular do Entorno
- 025) Movimento Negro Unificado - DF
- 026) Partido dos Trabalhadores - PT
Avenida Central - Ceilândia/DF
- 027) Serviço de Limpeza Urbana - SLU
SEPS Q. 702 Projeção "A" Prédio da FUNAI Fone: 321.0107
- 028) Serviço Paz e Justiça do Pedregal - SERPAJ
Q. 602 Lote: 02 - Pedregal/GO Fone: 225.8138
- 029) Serviço Social do Comércio - SESC/DF
- 030) Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar - SAE/DF
Ed. Venâncio IV - Loja 06 Fone: 223.8575
- 031) Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF
SIG - Q. 02 Fone: 224.4711
- 032) Sindicato dos Rodoviários do DF Fone: 224.4711
- 033) Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Goiás
- SINTEGO
- 034) UBEC - União Brasileira de Educação e cultura
Taguatinga Sul - DF

035) UNE - União Nacional dos Estudantes

036) Universidade de Brasília

Decanato de Extensão:

- Núcleos de Extensão:

. Ceilândia

. Novo Gama

. Paranoá

Faculdade de Educação:

- Centro de Documentação Sobre Alfabetização

- Centro Acadêmico "Pedagogia do Oprimido"

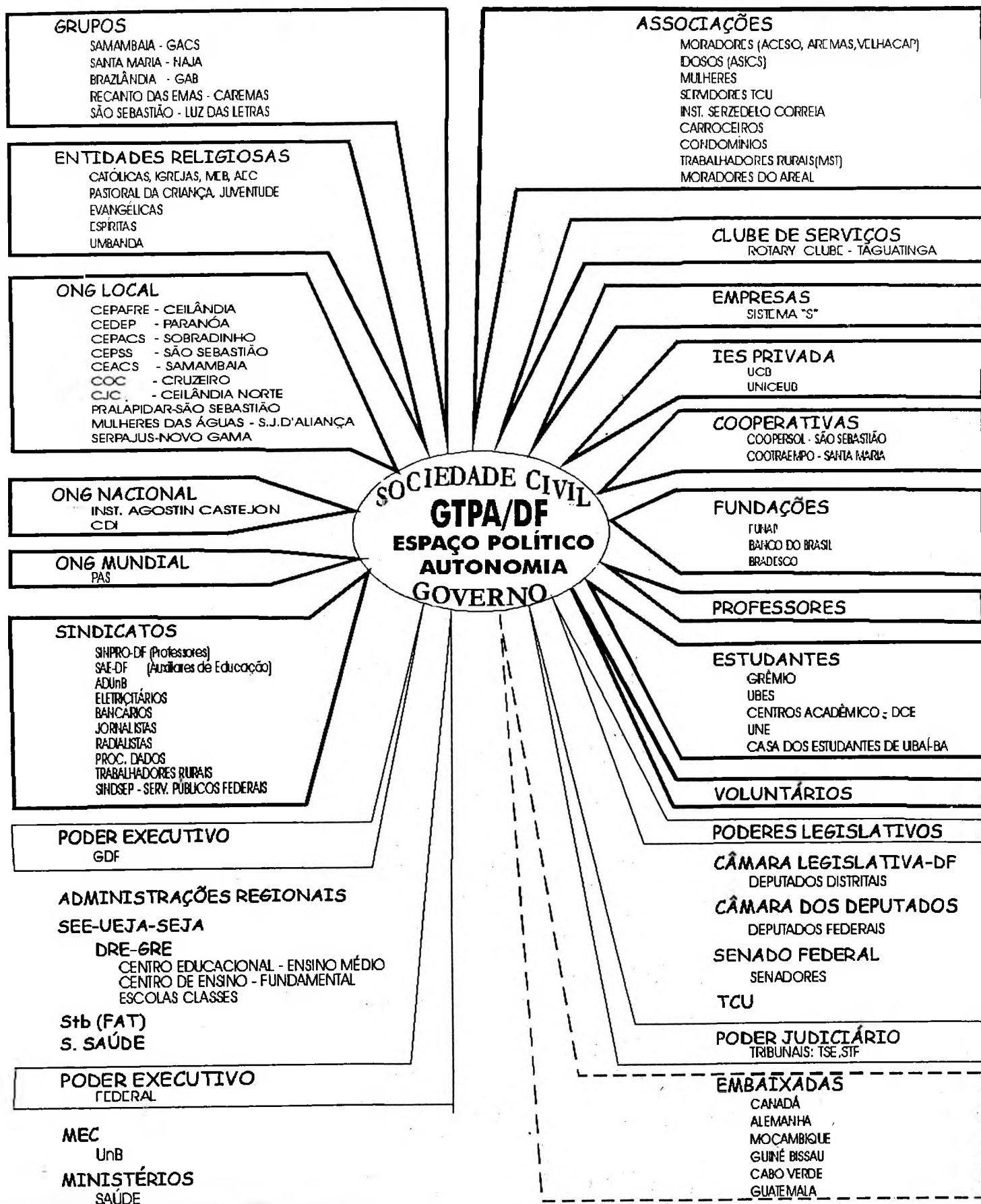
- Projeto de Alfabetização do Paranoá

037) Visão Mundial

CLN 305 Bloco "B" Sala 204 - Asa Norte/DF Fone: 274.9284

GTPA - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO - 1989/2004

FÓRUM DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS DO D
15 anos de luta trabalhando pela alfabetização de jovens e adultos
EXERCÍCIO DE PARCERIAS COM AUTONOMIA



GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - GTPA/DF
FÓRUM DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

15 anos de luta (1989-2004)

gtpadf@bol.com.br

COORDENAÇÃO DO GTPA/DF: Gilberto Ribeiro do Nascimento (CEPAFRE - Ceilândia) Maria Creuza Evangelista de Aquino (CEDEP - Paranoá) Franciairo Ananias da Silva (CEPACS - Sobradinho) Silvânia Gomes Timóteo (CEPSS - São Sebastião) Oton Pereira Neves (COC-Cruzeiro)

ASSESSORIA PEDAGÓGICA: Universidade de Brasília/ Faculdade de Educação - UnB/FE

ANTECEDENTES HISTÓRICOS (1985/1989)

Em 1985, no Distrito Federal, a direção eleita do Complexo Escolar "A" e da Escola Normal de Ceilândia reuniu a comunidade, inclusive escolar, que propôs a Alfabetização de Jovens e Adultos, definindo para tal o chamado "método" Paulo Freire, entre outras reivindicações. Com a orientação pedagógica de mestrandos da Universidade de Brasília - UnB/Faculdade de Educação - FE e envolvimento de normalistas como estagiários foi possível responder à comunidade, iniciando a alfabetização de jovens e adultos, com apoio da então Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF/Núcleo de Tecnologia Educacional - NUTEL e Fundação Pró-Memória do Ministério da Cultura. Os resultados obtidos permitiram influenciar no processo coletivo de formulação da nova Proposta Curricular da FEDF, aprovada pelo Conselho de Educação do DF, identificando Ceilândia como experiência piloto com expansão para Paranoá (urbana) e Vargem Bonita (rural).

Em 1986, um conflito político na condução da educação do Distrito Federal resultou na demissão de diretores eleitos mais diretamente comprometidos com a referida "experiência piloto", tendo como consequência a retirada do apoio da FEDF à Ceilândia, cuja continuidade foi possível fora do sistema escolar pelo compromisso assumido por estudantes do Grupo de Jovens Em Busca de Algo Mais-JEBAM.

Em 1987, a Universidade de Brasília - UnB/Decanato de Extensão - DEX fortaleceu com mais iniciativas de atividades acadêmicas no Paranoá, quando foi criado o Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá - CEDEP e, em Ceilândia, apoiou a alfabetização de jovens e adultos, em parceria com a Fundação Rondon.

Em 1988, mantendo a parceria com a Fundação Rondon, a UnB/DEX firmou significativo Convênio com a Fundação Educar, resultando na mobilização de estudantes como alfabetizadores de Ceilândia onde alfabetizaram 1.182 pessoas. Neste mesmo ano, a UnB/DEX promoveu um Seminário sobre Educação de Adultos-Troca de Experiências (15/16-set.), destacando a Experiência da Baixada Fluminense (prêmio UNESCO-1986), Ceilândia, Paranoá e Novo Gama (Goiás). Neste ano - 1988, jovens comprometidos com a alfabetização de jovens e adultos e estimulados por professores e assistentes sociais criam o Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho - CEPACS, que como o Centro de Educação e Desenvolvimento do Paranoá - CEDEP, já existente, dedica-se à causa da alfabetização. Por sua vez, jovens do Serviço Nacional de Justiça e Não-Violência - SERPAJ/Brasil - Núcleo Gama em contato com a experiência de Ceilândia desde 1987, iniciaram a alfabetização de jovens e adultos nesta cidade.

Na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília duas mestrands concluem suas pesquisas, tendo como base empírica a experiência de alfabetização de jovens e adultos iniciada em 1985, na Escola Normal de Ceilândia.

CONSTITUIÇÃO DO GTPA/DF - 15 anos de luta

Em 1989, com base na Constituição Federal (Art. 60 das Disposições Transitórias) e no anúncio do Ano Internacional de Alfabetização, alguns professores da Faculdade de Educação da UnB propõem à Reitoria a condução/articulação de um "Projeto de Erradicação do Analfabetismo 1989/99", envolvendo a União, Estados, Municípios e a sociedade civil organizada, tendo como referência, também, a experiência de alfabetização de jovens e adultos em Ceilândia. Por dificuldades de obtenção de recursos financeiros, inclusive, para continuidade do convênio FUB/Fundação Educar, os jovens de Ceilândia comprometidos com essa experiência criaram, em 02 de setembro deste mesmo ano, o Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE. Simultaneamente, o Grupo Estadual de Trabalhos em Alfabetização (GETA-SP), de São Paulo, no seu Boletim nº 1 de outubro, divulgava o movimento pró-alfabetização no Estado, em particular, no município de São Paulo, no qual Paulo Freire exercia a função de Secretário de Educação.

Neste mesmo ano-1989, dando continuidade às iniciativas de alfabetização de jovens e adultos e, mobilizados pela declaração da UNESCO do Ano Internacional de Alfabetização, em 1990, os movimentos populares, professores da Faculdade de Educação da UnB e da então FEDF coordenaram a constituição do **Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal e Entorno - GTPA/DF, registrada em ata de 20 de outubro, com o objetivo de instituir-se como espaço político organizado, em rede, da sociedade civil, de exercício de parcerias com autonomia, democrático e aberto a pessoas, movimentos, grupos, associações representativas, sindicatos, empresas, entidades interessadas na erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e Entorno. (verso- Infográfico)**

Tratando-se de um movimento social, o GTPA/DF, ao longo dos seus quinze anos (1989/2004) de luta, sem dispor de estruturas formais e mesmo infra-estrutura, se obriga à prática da cooperação permanente para viabilizar as **ações** em prol da ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO e as **reivindicações políticas**, muitas conquistadas, junto aos poderes legislativo e executivo **distrital** como a aprovação de emenda popular na Lei Orgânica do DF - Art. 225 e Art.45 das Disposições transitórias, criação do FUNALFA, a gestão participativa - Fórum do Programa Permanente de Alfabetização do DF-1995/98, o apoio à iniciativa do GDF de promoção da conferência de Paulo Freire na instalação do Fórum de Ceilândia - 30/08/96, as emendas parlamentares no orçamento 1999/2000-2001/2002 e **federal** como membro observador na Comissão do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania-CPNAC/1990, o Projeto Alfabetização e Cidadania das Universidades Públicas/1990, a gestão participativa do Programa Alfabetização-2000 da UnB, incluindo a parceria com o Programa Alfabetização Solidária-PAS, desde 1997 e Telecom desde 2002, executando, também, a partir de 2003, o Programa Brasil Alfabetizado.

Para tanto, além das reuniões periódicas, o GTPA-DF tem promovido Encontros, tais como: I ENCONTRO - 1990 (16 a 18/fevereiro- participação de Paulo Freire); I ENCONTRO - 1990 - Ceilândia (26 e 27/maio); I ENCONTRO - 1990 - Sobradinho (02 e 03/junho); I ENCONTRO - 1990 - Gama (17 e 18/novembro); I ENCONTRO - 1990 - Paranoá (24/novembro); II ENCONTRO - 1992 (05/dezembro); III ENCONTRO - 1994 (03/dezembro); IV ENCONTRO - 1995 (16/dezembro); V ENCONTRO - 1997 (06/dezembro); VI ENCONTRO - 1998 (05/setembro); REUNIÃO AMPLIADA - 1999 (17 de abril); VII ENCONTRO - 1999 (11/dezembro); VIII ENCONTRO - 2001 (28/abril). No IX Encontro -2002 (07/dezembro), com a exposição da Profa. convidada Maria Margarida Machado, então coordenadora do Fórum EJA de Goiás, participante ativa do GTPA/DF quando residente no DF, após análises, debates e propostas de ação alfabetizadora, frente ao cenário político local e nacional, a plenária de 51 participantes decidiu por credenciar o GTPA/DF como Fórum legítimo de Educação Básica de Jovens e Adultos do Distrito Federal, junto aos demais 18 Fóruns já criados, com o objetivo de mais efetivamente integrar-se à luta regional e nacional.

No X ENCONTRO-2003 (24/maio) no auditório da Câmara Federal, na presença de 450 participantes (alfabetizadores e alfabetizandos), em apoio à luta de 14 anos do GTPA/DF, foi assinado um Termo de Compromisso pela Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno pelas autoridades e representantes da UNESCO, MEC/Secretaria Extraordinária de Erradicação do Analfabetismo, GDF/Secretaria de Estado de Educação, UnB/Faculdade de Educação, Senador-PT membro da Comissão de Educação, Deputada Distrital-PT Presidente da Comissão de Educação e Saúde, Coordenação do Fórum EJA-RJ membro da Coordenação de Fóruns EJA.

Ao longo destes quinze anos as entidades participantes do GTPA-DF, de forma autônoma ou com a assessoria político-pedagógica da UnB, expandiram sua área de abrangência, atendendo a demandas de 17 municípios, servindo-lhes de referência na gestão político-pedagógica da ação alfabetizadora, são eles:GO: Luziânia, Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental, Goiânia, Aparecida do Goiás, Águas Lindas, São João D'Aliação, Água Fria, Cavalcante,TO:São Miguel de Tocantins, Novo Acordo, MT: Dourados, RR:Boa Vista, MA:Araiozes, Paulino Neves, PI:Joaquim Pires.

No âmbito internacional, as Embaixadas do Canadá e da Alemanha contribuíram com doações e realizaram visitas de técnicos e estudantes estrangeiros. Em 2002, o CEPAFRE e a UnB, referenciados como projeto de qualidade, na parceria com o PAS, receberam uma missão de Moçambique, Guiné Bissau, Cabo Verde e Guatemala.